



CONSELHO MUNICIPAL  
**DESPORTO**  
ALMADA

**Ata da 1.ª Sessão Ordinária Conselho Municipal de Desporto de Almada  
4 de abril de 2024**

Pelas dezoito horas e trinta e três minutos do dia quatro de abril de dois mil e vinte e quatro, no Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”, deu-se início ao Período Antes da Ordem do Dia, com apresentação dos trabalhos pela Divisão de Protocolo e Relações Internacionais da Câmara Municipal de Almada, pedindo a palavra ao Vereador com o pelouro do desporto, Filipe Pacheco.

O Vereador começou por cumprimentar todos os presentes, referindo com satisfação que se cumpre a ambição de se criar o Conselho Municipal de Desporto de Almada (CMDA), com o principal objetivo que é o de, em conjunto, com todas as entidades, construir as políticas públicas do desporto no concelho de Almada. Agradeceu a todos a presença e fez votos de um bom trabalho.

Deu-se início à tomada de posse, chamando a Divisão de Protocolo e Relações Internacionais, as entidades presentes, para que os seus representantes procedessem à assinatura do documento para o efeito.

Tomaram posse, com direito a voto:

- Presidente da Câmara Municipal de Almada, Inês de Medeiros;
- Representante da Assembleia Municipal de Almada, o deputado Daniel Silva;
- Representante da Junta da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, o eleito Manuel Batista;
- Representante da Junta da União das Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, a eleita Alda Fidalgo;
- Representante da Junta da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, o Presidente Luís Palma;
- Representante da Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, a Presidente Sandra Chaíça;
- Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense,
- Academia Showit - Associação de Artes e Espectáculos;
- AKM - Almada Krav Maga;
- Almada Atlético Clube;
- ALMADANÇA - Associação Educativa e Artística;
- Amigos do Atletismo da Charneca de Caparica;
- ArtWheels - Clube de Patinagem do Sul;
- ASGCS - Associação Amigos do Ginásio;
- Associação Casa do Benfica na Charneca de Caparica;
- Associação Cultural e Recreativa do Bairro S. João da Sobreda – Almada;
- Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal;
- Associação de Surf da Costa de Caparica;
- Associação para o Desenvolvimento da Quinta do Chiado;
- Associação Shotokai de Portugal;
- Beira Mar Atlético Clube de Almada;
- Centro de Artes Orientais;
- Charneca de Caparica Futebol Clube;
- Clube de Campismo do Concelho de Almada;

**CMA**  
CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA





CONSELHO MUNICIPAL  
**DESPORTO**  
ALMADA

- Clube de Futebol da Trafaria;
- Clube de Ginástica de Almada;
- Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro;
- Clube de Patinagem Artística da Charneca de Caparica;
- Clube de Praças da Armada;
- Clube Desportivo da Cova da Piedade;
- Clube Ibérico de Montanhismo e Orientação;
- Clube Náutico de Almada;
- Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada;
- Clube Recreativo do Feijó;
- Clube Recreativo Piedense;
- Clube Recreativo Sobredense;
- Clube Recreativo Vale Flores;
- Fernão Archery Club - Escola Secundária Fernão Mendes Pinto;
- Grupo Desportivo dos Pescadores da Costa de Caparica;
- Judo Clube do Pragal (Centro de Cultura e Desporto do Pragal/Almada);
- Karate Clube Margem Sul – Associação;
- Liberdade Futebol Clube;
- Monte de Caparica Atlético Clube;
- Real Clube Vale de Cavala;
- Sociedade Filarmónica União Artística Piedense;
- Sociedade Recreativa do Bairro da Bela Vista;
- Vitória Clube Quintinhas;
- Associação de Colectividades do Concelho de Almada;
- Núcleo da Costa da Caparica da Associação de Escolas Surf de Portugal - Setor privado;
- Representante da Coordenação Local do Desporto Escolar;
- Representante da Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Português de Desporto e Juventude;
- Representante da Unidade Local de Saúde Almada – Seixal;
- Representante do Conselho Local de Ação Social de Almada;
- Representante do Conselho Municipal de Educação de Almada;
- Representante da Comissão Municipal de Proteção Civil de Almada;
- Representante Comité Paralímpico de Portugal.

Tomaram posse, sem direito a voto:

- Associação - Surf For All;
- Associação DIF Surf Skate Snow;
- Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Associação Nova Aventura;
- Atalho D'Aventura - Associação de Cicloturismo "SaltaPocinhas BTT";
- Clube de Atletismo dos Amigos do Parque da Paz;
- Clube de Campismo de Lisboa;
- Clube Futsal de Almada;
- Clube Peões da Caparica;





CONSELHO MUNICIPAL  
**DESPORTO**  
ALMADA

- Clube Recreativo dos Amigos da Quinta da Saudade;
- Grupo Amigos da Costa de Caparica;
- Grupo Desportivo e Recreativo da Quinta Nova;
- Recreios Desportivos da Trafaria;
- Sociedade Recreativa União Pragalense;
- White Sharks Almada Beisebol Clube.

Finda a tomada de posse, foram chamados a Presidente da Câmara Municipal de Almada, Inês de Medeiros, enquanto Presidente do CMDA e o Vereador, Filipe Pacheco.

Tomou da palavra a Presidente do Plenário, Inês de Medeiros, cumprimentando e agradecendo a presença naquele ato fundador.

Recordou o momento que trouxe os agentes desportivos à reunião, nomeadamente o passado desportivo de Almada, a diversidade desportiva da atualidade - e que muitos outros poderão juntar-se - e a evolução da procura e das modalidades que têm vindo a surgir. Referiu Almada como sendo terra de campeões e que se pretende dar cada vez mais condições, seja a nível federado ou não federado.

Referiu que o Vereador apresentaria o Plano Almada Desportiva – Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo na presente reunião, que resulta de um trabalho apurado, longo e aprofundado e de um compromisso que se assumiu como promessa concretizada, agradecendo a todos os que participaram dele, realçando o estudo realizado pela Intercampus. Referiu o processo participativo com mais de uma dezena de reuniões, com 87 entidades, com duas centenas de participantes e com muitos contributos.

Destacou as conclusões do inquérito preliminar, nomeadamente a melhoria das relações institucionais entre as diferentes entidades envolvidas no desporto e entre a Câmara Municipal de Almada e o desporto escolar, mencionando que o CMDA e o congresso anual são instrumentos fundamentais, onde a tríada município/clubes/escolas é basilar. A Câmara disponibiliza estes instrumentos, os seus técnicos, equipas e recursos, salvaguardando que será mais frutífero se todos se empenharem por forma a enriquecerem estes instrumentos.

Continuou a destacar outras conclusões, nomeadamente a ótica social de dinamização das sedes dos clubes, salvaguardando o respeito pela autonomia do movimento associativo, reafirmando a intenção e a vontade da Câmara em ser parceira no que necessitarem para se dar dimensão social e que possam ser cada vez mais um ponto de encontro de toda a comunidade almadense.

Relativamente à terceira conclusão, sobre a importância da desburocratização dos processos de apoio, deixando o compromisso, que desde que o enquadramento legal esteja garantido, para se pensar em conjunto num sistema de apoio, nomeadamente sobre critérios, seleções, temporalidade, regras, métodos qualitativos, entre outros, mencionando que se reviu o regulamento de apoio à atividade teatral, deixando o desafio de se rever o Regulamento Municipal de Apoios Públicos de Almada.





CONSELHO MUNICIPAL  
**DESPORTO**  
ALMADA

Outra conclusão, foi de apostar no desporto inclusivo, tendo a Presidente do CMDA transmitido a informação que se iniciou uma reflexão de complementaridade da oferta do desporto inclusivo e acessível a todos, sobretudo para as pessoas com deficiência.

A falta de espaços para as sedes é outra conclusão avançada, dando nota que os equipamentos municipais são finitos, que se sabe que há uma desigual distribuição de espaços, há equipamentos de gestão pesada, avançando que há espaços que poderão ser partilhados e que será lançada a respetiva reflexão para criar soluções coletivamente para que o espaço desportivo possa ser sistematicamente um espaço de vida e um espaço de prática desportiva.

Por fim, apostar na formação de agentes desportivos.

Voltou a Presidente a falar da dimensão social do desporto, deixando uma palavra às atletas do futsal que estavam a prever jogar na final, mas que se debateram para o conseguir. Mencionou o Caparica Surf Fest, referindo o orgulho que sempre que um dos nossos atletas se destaca. Referiu o trabalho desenvolvido por diversos clubes para as camadas mais jovens, em várias modalidades, por exemplo o futebol e o atletismo e de programas como o "Surf no Bairro" que iniciou com um projeto piloto e que se está a consolidar.

Todos estes exemplos, contribuem para a saúde e o bom desenvolvimento dos mais jovens e da comunidade, sobretudo para um sentimento de pertença e de integração. Constatou que estamos a atravessar momentos estranhos ao nível da sociedade, encontramos-nos fechados sobre nós próprios, nomeadamente nas redes sociais e nos ecrãs e concluiu que o desporto é um dos meios mais eficazes para retirar os mais jovens dos ecrãs e a combater o isolamento dos idosos, fazendo bem ao coração e à alma. Rematou que as entidades presentes pela prática e dedicação, contribuem de forma exemplar para que a vida em comunidade construa o futuro.

Reafirmou que o desporto é um instrumento fundamental que este «Conselho», «Congresso», «Plano», possam potenciar e reconhecer o trabalho dos presentes, usando a ideia de «unidos somos mais fortes» e unidos venceremos os medos, a descrença e a tristeza.

Agradeceu a todos e parabenizou todos os presentes.

De seguida foi dada a palavra ao Vereador Filipe Pacheco para proceder à apresentação pública do Plano Almada Desportiva.

Cumprimentou mais uma vez os conselheiros, referindo que a Câmara fez questão de esperar pela criação do CMDA para apresentar o Plano Almada Desportiva – Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo, trabalho de um ano, iniciando no Congresso do Desporto de Almada, trabalho interno do município de Almada, do Departamento do Desporto e Juventude, respeitando os contributos que as entidades forneceram.

**CMA** CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA





CONSELHO MUNICIPAL  
**DESPORTO**  
ALMADA

Informou que se pretende submeter o «Plano» a Reunião de Câmara e a Assembleia Municipal, com o objetivo de existir um compromisso reforçado, destacando que é trazido em primeiro lugar ao CMDA essencialmente, mas não só, por todos os contributos das entidades presentes.

Indicou a distribuição do «Plano», online, com cópias nas mesas de trabalho, iniciando a apresentação com um enquadramento geral do documento.

A primeira questão que levantou foi: Porquê fazer um plano estratégico? Em resposta à sua pergunta referiu que a dimensão principal era a necessidade de se garantir uma política coerente, na área do desporto, para que quem decide tenha uma noção global para onde nos dirigimos. Esta política coerente não é só estabelecida pelo Executivo, mas em conjunto com todas as entidades do município.

Reforçou o que a Presidente referiu sobre a participação, acrescentando que as reuniões foram realizadas também com os agrupamentos de escolas do concelho, com os agentes privados (ginásios e outras empresas), que foram realizadas 5 reuniões setoriais com as uniões de freguesia e junta de freguesia, com assembleias abertas a todos os clubes, com a participação de 87 entidades envolvidas nas reuniões prévias e duas centenas de participantes no Congresso de Desporto de Almada, que se realizou durante 3 dias.

Identificou que um «Plano» define metas e objetivos e que não menos importante é conhecer a realidade neste momento do desporto no concelho.

Identificou que, de acordo com a informação encontrada, esta foi a primeira vez que se realizou uma radiografia ao desporto no concelho de Almada, com a colaboração da Intercampus, uma empresa de estudos estatísticos, que realizou um diagnóstico à oferta e à procura desportiva, com uma amostra de almadenses entre os 15 e os 75 anos, com 1023 entrevistas válidas, com uma margem de erro e um intervalo de confiança digno de grandes estudos e de sondagens, por exemplo para as eleições. Concluiu assim que é um estudo fidedigno daquilo que é o estado do desporto no concelho de Almada.

Mencionou dois conjuntos de indicadores de toda a bateria de dados, considerados muito importantes: índice de prática desportiva com 45% de pessoas no concelho que dizem realizar atividade física, que significa que mais de metade da população do concelho não pratica desporto, mas que ainda assim é superior a ao valor nacional é de 27%, dados do Eurobarómetro.

Comparou ainda o valor com a média europeia concluindo que o concelho de Almada está abaixo dez pontos percentuais, porque o valor da média europeia é de 55%.

Identificou que daqueles 45% que praticam desporto, a maioria são homens e jovens. A atividade física que mais praticam é a caminhada e o jogging, sendo os principais motivos para a prática são porque gosta de desporto e porque querem melhorar a sua condição física.





CONSELHO MUNICIPAL  
**DESPORTO**  
ALMADA

Conferiu dos 45% que dizem fazer desporto, 51% são homens e 39% são mulheres. 71% são jovens dos 15 aos 18 anos, e acima dos 64 anos só 28% é que praticam atividade desportiva e constatou que acima dos 55 anos estamos abaixo da média, porque apenas 42% praticam atividade física e desportiva.

Relativamente ao status social, que agrega indicadores como nível de escolaridade, empregabilidade e índice de remuneração, analisando o status mais elevado, obtemos um nível de prática desportiva de 71% e se analisarmos o escalão mais baixo, as franjas mais desprotegidas, o índice é de 22%. Reforçou assim que conseguimos perceber que quem tem mais condições económicas pratica mais desporto, dado importante para desenvolvimento das políticas municipais.

Realizando a radiografia às modalidades, constatou que a caminhada e o jogging têm mais adeptos com 45%, o treino funcional 13%, o futebol 12%, mencionando as modalidades que se encontram de seguida, sem mencionar percentagens, como a corrida, o ciclismo, a natação, entre outros.

Referiu ainda que as modalidades preferidas não são necessariamente as mais praticadas, devendo existir a avaliação do motivo pelo qual não são semelhantes, adiantando um possível motivo como a existência insuficiente de equipamentos.

Face ao exposto, informou que se estabeleceu 3 fases de acompanhamento e que o «Plano» funcionará até ao final da década, até 2030.

A avaliação final será realizada pelo CMDA, no seu plenário, também nas comissões de especialidade, através dos processos de participação cidadã, pelos contributos de munícipes e organizações a título individual e internamente.

Neste processo, também contribuirão as visitas aos clubes pela Câmara, em reuniões de trabalho.

Identificou a Visão, a Missão, os Eixos, a Agenda e Ações de Intervenção Prioritária do Plano Almada Desportiva – Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo. Na agenda de intervenção prioritária, o Vereador mencionou e resumiu algumas ações. Destacou que a “Requalificação dos equipamentos desportivos existentes e planeamento da rede futura” é uma escolha porque poderíamos antes indicar a necessidade de expansão dos equipamentos desportivos. Referiu que, sem prejuízo de projetar novos equipamentos, a prioridade deve ser a requalificação dos equipamentos existentes, dando como exemplo a principal instalação desportiva do concelho, o Complexo Municipal dos Desportos, que tem enfrentado problemas ao longo da sua existência de cerca de três décadas que, dado o trabalho desenvolvido e o que as conclusões indicam, por opções erradas. Sublinhou as intervenções que já foram concluídas, como a requalificação do piso do complexo e a aquisição de equipamento tecnológico com o objetivo de atualizar esta infraestrutura e ainda algumas intervenções já previstas como a substituição do sistema integral do hidráulico das piscinas e dos balneários, intervenção esta que ultrapassará um investimento de um milhão e meio de euros. Sobre o “Desenvolvimento de Programas de promoção da atividade física e desportiva, privilegiando jovens, seniores, cidadãos desfavorecidos e pessoas com deficiência”, o Vereador reforçou a importância do diagnóstico para a construção do caminho a seguir, mencionando que uma evidência dos dados é que os seniores são das franjas da população que menos pratica atividade física, sendo esta prática particularmente importante para esta camada; e que é importantes promover hábitos saudáveis

**CMDA**  
MUNICIPAL  
DE ALMADA





CONSELHO MUNICIPAL  
**DESPORTO**  
ALMADA

nos jovens, que possibilitará a replicação ao longo da sua vida. Referiu a necessidade de políticas de “Promoção do equilíbrio na prática desportiva entre géneros”. Notou que, associada à necessidade de promoção de atividade desportiva nos jovens, está o “Aumento da prática desportiva federada e escolar”, adiantando que relativamente ao desporto federado, 4% da população almadense o integra e dos 45% que dizem fazer prática desportiva, 8,8% corresponde à prática federada, destacando a importância e o papel insubstituível dos clubes nesta dimensão da agenda prioritária. Mencionou ainda a “Promoção de grandes eventos desportivos, destacando o território e os recursos naturais” e o “Estabelecimento de parcerias estratégicas com atores chave”.

Por fim, o Vereador elencou ainda algumas medidas concretas, nomeadamente “Realizar anualmente a Meia Maratona de Almada”, sobre a qual destacou por um lado que os dados indicam que 45% dos praticantes de atividade física faz caminhada ou jogging e por outro, a dimensão social das meias-maratonas e a adesão conhecida que têm. Justificou, no âmbito da medida “Requalificar e/ou construir dois polidesportivos de proximidade por ano”, o facto de “a falta de tempo” estar presente no diagnóstico como um dos principais fatores para alguém não fazer desporto, sublinhando que estas estruturas permitem a prática de atividade física perto de casa. Referiu que a atribuição de um apoio anual de 100.000,00€ ao desporto de formação é uma medida que já foi posta em prática, que se pretende dar continuidade, e que representa mais do triplo do valor que existia anteriormente para o desporto de formação, mencionando ainda a importância da desburocratização dos apoios e o trabalho que tem sido feito nesse sentido. O Vereador destacou ainda as “Bolsas desportivas de responsabilidade social”, indicando que, face à radiografia do concelho que demonstra que as franjas mais frágeis do concelho praticam menos desporto, deverá ser colocada à discussão a possível majoração nos regulamentos de apoio a clubes que tenham uma dimensão social superior. Sobre a requalificação, o Vereador voltou a referir que sem prejuízo de planearmos a expansão da rede, temos de requalificar. Mencionou ainda os problemas existentes no Parque Atlântico e as suas vertentes como equipamento de proximidade e a como equipamento com possibilidade de receber grandes eventos. Por último mencionou a medida “Alargar a Pista Municipal de Atletismo”, referindo alguns constrangimentos neste projeto e o contínuo trabalho que tem sido feito.

Terminou a sua intervenção agradecendo a todo o Departamento do Desporto e Juventude, Direção Municipal, às divisões e a todos os trabalhadores da Autarquia que colaboraram neste processo e destacou um profundo agradecimento a todas as entidades do Movimento Associativo pela dimensão de contributo e construção coletiva.

#### **Ponto A da Ordem do Dia: Regimento – Apresentação, discussão e votação da proposta**

A Presidente tomou a palavra agradecendo a intervenção do Vereador, e passou ao período da ordem do dia com a apresentação, discussão e votação da proposta do Regimento Interno do CMDA, solicitando ao Vereador uma apresentação muito breve do documento para se abrir de seguida o debate e esclarecimento de dúvidas.

Tomou a palavra o Vereador, que por questões de economia de tempo e tendo em conta a distribuição do Regimento, com a permissão da Presidente, passou a palavra ao quórum.

**CMA**  
CÂMARA MUNICIPAL  
DE ALMADA





CONSELHO MUNICIPAL  
**DESPORTO**  
ALMADA

Alda Fidalgo, representante da União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, referiu que no art.º 13.º (Atuação), no n.º 1, havia a necessidade de alterar a palavra «Espacialidades» para «Especialidades».

A Presidente do plenário agradeceu a intervenção e determinou que fosse alterado.

De seguida, Daniel Arruda, do Clube Recreativo Sobredense, questionou que caso não pudesse estar presente em alguma reunião, como poderia ser substituído.

Respondeu o Vereador informando que se encontra estabelecido, tanto no Regulamento como no Regimento Interno, do CMDA, nos seus art.ºs 9.ºs, no n.º 5, que define que o impedimento de qualquer representante que conduza à suspensão de funções ou vacatura do lugar, determina a sua substituição.

Voltou à palavra o Daniel Arruda, identificando que a resposta vai no sentido de uma suspensão definitiva, mas a questão teria sido numa suspensão temporária, a ausência de uma reunião, por exemplo por motivo de doença.

Ficando a Mesa esclarecida da questão, o Vereador identificou o n.º 3, do art.º 3.º do Regimento Interno, que estabelece em caso de falta do representante, a entidade a quem compete essa indicação, deverá indicar um outro representante, designação que ocorre sob a forma escrita e dirigida ao Presidente do CMDA através de minuta anexa ao Regimento.

De seguida, Paulo Santos, da Associação das Colectividades do Concelho de Almada, questionou se nas reuniões de trabalho, poderá estar a entidade representada por um elemento da associação que tenha melhor conhecimento da modalidade em discussão, em vez do representante do «Conselho».

Em resposta a Presidente da Mesa entendeu que o artigo que foi referido anteriormente serve para todas as situações definidas, nomeadamente sobre as comissões de especialidade.

Bruno Ferreira, do Grupo Desportivo dos Pescadores da Costa de Caparica, coloca a questão se as comissões de especialidade já se encontram definidas, quais serão as especialidades e como funcionarão as mesmas.

A Presidente deu conta que o assunto constava da ordem de trabalhos que seria abordado posteriormente.

Não havendo mais dúvidas a Presidente colocou à votação o Regimento.

Um dos presentes informou que não poderia integrar a votação porque não tomou posse, Ezequiel Barradas, do Clube Recreativo "Os Estrelas".

A Presidente solicitou que os serviços verificassem a situação.

**CMA**  
CÂMARA MUNICIPAL  
DE ALMADA





CONSELHO MUNICIPAL  
**DESPORTO**  
ALMADA

O Vereador pediu para tomar a palavra, tendo a anuência da Presidente, informou do local da credenciação e solicitou aos serviços que procedessem à entrega da «Declaração da Tomada de Posse» para assinatura e recolha do documento.

A Presidente questionou o quórum sobre alguma outra entidade presente que não tivesse tomado posse, ao que se verificou que não havia indicação de qualquer entidade nesta circunstância.

A Presidente esclareceu que dependem do quórum as alterações posteriores ao regimento de forma a melhorar o seu funcionamento.

Ezequiel Barradas, do Clube Recreativo “Os Estrelas”, tomou, entretanto, posse.

Vítor Pinto Claro, da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, pediu a palavra e questionou como se processará a formação das comissões de especialidade.

A Presidente voltou a referir que no ponto D da ordem de trabalhos, serão as dúvidas esclarecidas.

Voltou a Presidente a abrir a votação, tendo o Regimento sido aprovado por maioria, com uma abstenção do Clube Recreativo “Os Estrelas”, referindo o seu representante, que só teve conhecimento do Regimento naquele momento, razão pela qual, e em consciência, se abstinha, pois não conhecia o teor do documento.

#### **Ponto B da Ordem do Dia: Eleição de dois Secretários**

Passou a Presidente para o próximo ponto da ordem do dia: Eleição de dois Secretários, tendo questionado o Vereador se pretendia dizer algo sobre o assunto.

Tomou da palavra o Vereador, referindo-se ao esclarecimento prestado pelo representante do Clube Recreativo “Os Estrelas”, que o Regimento Interno foi distribuído com a convocatória, com dez dias de antecedência, e referiu que em 98 conselheiros, 71 tomaram posse. Relativamente ao ponto em questão a ser deliberado, fez introdução ao n.º 3, do art.º 4.º do Regimento Interno aprovado, e questionou o plenário sobre eventuais candidatos a primeiro Secretário.

Paulo Santos, da ACCA, foi o primeiro candidato, e João Vieira, do Almada Atlético Clube, o segundo. Não havendo mais candidaturas, a Presidente fechou as inscrições para candidaturas e procedeu-se à votação por voto secreto.

Anunciou a Presidente que Paulo Santos venceu com 37 votos, João Vieira com 16 votos, registando-se 3 votos nulos.

Passou para a eleição do segundo secretário, mantendo-se a candidatura de João Vieira, do Almada Atlético Clube, e não existindo mais candidaturas, a Presidente da Mesa perguntou ao plenário se alguém se oporia à candidatura de João Vieira para Secretário. Não havendo oposição, a Presidente procedeu à eleição

**CMA**  
CONSELHO MUNICIPAL  
DE ALMADA



e concluiu que a Mesa se encontrava eleita. Assim, solicitou ao primeiro e segundo Secretários que tomassem o seu lugar na Mesa.

**Ponto C da Ordem do Dia: Deliberação de duas personalidades de reconhecido mérito na área do desporto**

Sobre a deliberação do ponto C, da ordem de trabalhos, de duas personalidades de reconhecido mérito na área do Desporto, de acordo com a alínea r), do n.º 1, do art.º 6, do Capítulo II – Da Composição, do Regulamento do CMDA, a Presidente informou que a Câmara tem apenas uma proposta para personalidade de mérito na área do Desporto. Face ao exposto, enquanto Presidente do órgão, determinou que a deliberação das duas personalidades se realizasse apenas quando vier a existir proposta de outra personalidade, o que virá previsivelmente a ocorrer na 2.ª reunião do órgão.

**Ponto D da Ordem do Dia: Comissões de Especialidade**

A Presidente passou a palavra ao Vereador Filipe Pacheco que informou que o ponto era nesta fase meramente informativo, respondendo às questões anteriormente colocadas aquando da discussão do Regimento Interno, apresentando os objetivos do tema em apreço e referindo o art.º 15.º, e os n.ºs 2, 3 e 6 do Regulamento do CMDA, solicitando às Coletividades/Clubes/Associações do plenário o envio por e-mail das comissões que pretendem vir a integrar.

Toma a palavra a Presidente que questionou se haveria alguma dúvida, abrindo o debate. Não havendo dúvidas passou para o último ponto da ordem de trabalhos, outros assuntos.

**Ponto E da Ordem do Dia: Outros assuntos**

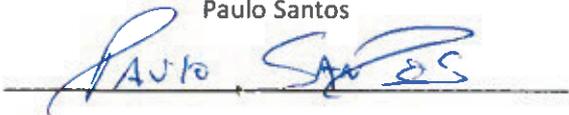
Não havendo outros assuntos, a Presidente deu por terminados os trabalhos.

Deu-se por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei, pelo Presidente do CMDA e secretários.

Presidente:  
Inês de Medeiros



Primeiro Secretário:  
Paulo Santos



Segundo Secretário:  
João Vieira

